

PRÉ-SAL MINISTRO PARTICIPOU DE EVENTO NO TCU



Pré-sal. O ministro da Economia, Paulo Guedes, em evento do TCU

Regime de partilha do leilão da cessão onerosa é 'ruim', diz Guedes

ANÁLISE. O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse nesta quinta-feira que o regime de partilha usado no leilão da cessão onerosa, realizado nessa quarta, é ruim. Guedes participou do evento Diálogos com o TCU - Visões sobre o Brasil e a Administração Pública, na sede do TCU (Tribunal de Contas da União), em Brasília.

A previsão do governo era arrecadar até R\$ 106,56 bilhões em bônus de assinatura, mas, como apenas dois dos quatro blocos foram arrematados, o valor efetivamente obtido foi de R\$ 69,960 bilhões. As duas áreas foram arrematadas

pela Petrobras.

Por meio do sistema de partilha, a União é dona do óleo extraído e a empresa financia as atividades de exploração. Em troca, a empresa recebe uma quantidade de óleo para recuperação dos custos e uma parcela do excedente econômico (parcela de óleo que excede os custos de exploração).

No regime de concessão, a empresa possui os direitos de exploração e produção na área concedida e tem a propriedade do óleo produzido. Como contrapartida, a empresa paga royalties, imposto sobre a renda, bônus de assinatura e participações especiais. ■

106,5
BILHÕES
era a previsão de arrecadação do governo com as assinaturas das partilhas do pré-sal

PRÉ-SAL A PREVISÃO FOI FEITA POR DÉCIO ODDONE

Bônus de bilhões estão no fim, prevê ANP

FUTURO. A 6ª Rodada de Licitações de Partilha de Produção marca o fim dos "bônus bilionários" e a chegada ao momento em que os investimentos das petroleiras licitantes passarão a produzir, contratar e arrecadar. A avaliação foi feita nesta quinta-feira pelo diretor-geral da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Na-

tural e Biocombustíveis), Décio Oddone, que discursou na abertura do leilão, nesta manhã, no Rio de Janeiro.

"Estamos deixando para trás a era dos bônus bilionários para entrar na fase de produção e arrecadação elevadas", afirmou o diretor, que prevê um leilão bem sucedido, uma vez que a Petrobras manifestou preferência por três dos cinco blocos ofertados. Oddone disse que avaliou que, a partir de agora, as ofertas trarão blocos de maior risco exploratório. ■

PRÉ-SAL PETROBRAS TINHA INTERESSE EM TRÊS BLOCOS, MAS SÓ FEZ UMA PROPOSTA

Partilha fracassa e apenas 1 dos 5 blocos é arrematado

Arrecadação com bônus de assinatura foi de R\$ 5 bilhões; diretor da ANP admite surpresa com a não-contratação das outras áreas

BRASÍLIA

Vinícius Lisboa
Agência Brasil

A 6ª Rodada de Licitações de Partilha de Produção, da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), terminou com apenas um bloco arrematado entre os cinco oferecidos no polígono do pré-sal, arrecadando um bônus de assinatura de R\$ 5 bilhões.

A Petrobras havia manifestado preferência por três blocos, mas só fez uma proposta, em consórcio com a chinesa CNODC, sendo 80% da estatal brasileira e 20% da chinesa. O bloco arrematado foi Aram, na Bacia de Santos, considerado o mais valioso do leilão.

O lance oferecido pelo consórcio foi o mínimo, com percentual de excedente em óleo de 29,96%. Nos leilões do regime de partilha, esse percentual é o critério usado para avaliar as propostas, já que os contratos preveem que parte da produção precisa ser dividida com a União.

Além de Aram, a Petrobras havia manifestado preferência pelos blocos de Sudoeste de Sagitário, na Bacia de San-



Partilha. O ministro de Minas Energia, Bento Albuquerque

tos, e Norte de Brava, na Bacia de Campos. Quando a estatal exerce esse direito, ela torna obrigatório que o consórcio vencedor a inclua como operadora, com participação mínima de 30%.

Para a ANP, a ausência da Petrobras nesses blocos foi uma surpresa, admitiu o diretor-ge-

85

BILHÕES
de Reais em bônus de assinaturas do pré-sal foram arrecadados pelo governo este ano

ral da agência, Décio Oddone. "A gente esperava que essas três áreas fossem contratadas. Estou surpreso, sim". Ele avaliou que o bloco arrematado tem sozinho um potencial superior aos outros quatro que não receberam ofertas, o que não cria um impacto relevante nas projeções para o setor nos próximos anos. "O que vamos ver nos próximos anos é a perfuração de centenas de poços e a instalação de dezenas de plataformas", disse, acrescentando que, apesar disso, considera que a manifestação da Petrobras "inibiu a concorrência", já que a estatal entra como operadora no consórcio quando exerce preferência. "Outras empresas poderiam se interessar em fazer ofertas na condição de operadoras", avaliou.

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, também avaliou que a posição da estatal reduziu a concorrência no leilão. "Isso é claro, e já manifestamos nossa visão ao próprio Congresso Nacional, dentro da tramitação dos projetos de lei que lá estão a fim de aperfeiçoar o marco legal", disse.

Bento Albuquerque disse que o leilão encerra um ano extremamente positivo, em que os bônus de assinatura arrecadaram R\$ 85 bilhões. ■

PETROBRAS RECEBE OFERTA DE R\$ 3,7 BILHÕES POR LIQUIGÁS



MERCADO. A Petrobras recebeu oferta de R\$ 3,7 bilhões para a venda de sua participação acionária na Liquigás Distribuidora. O grupo formado pela Copagaz, Itaúsa e Nacional Gás Butano apresentou a melhor oferta para aquisição. A venda faz parte do processo competitivo de desinvestimento da companhia.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Santa Branca tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 05/11/2019 das 06h30 às 06h57. Assim que houve a interrupção, enviamos equipes especializadas ao local e o equipamento danificado foi recuperado.